

02/03/2011

Projeto piloto do PAF social será finalizado até julho 📷



Berenice Jordão, Nádina Moreno e Fernando Guimarães

O presidente do Tribunal de Contas do Paraná, Fernando Augusto Mello Guimarães, espera finalizar até julho próximo o formato do Plano Anual de Fiscalização Social (PAF Social), que terá a participação das universidades estaduais. O programa objetiva avaliar a aplicação de recursos nos municípios e no governo estadual, orientando políticas públicas e atendendo a demanda dos cidadãos. Os detalhes do programa foram discutidos agora à tarde (02/03) na UEL, durante reunião do presidente do TCE com a reitora Nádina Moreno, a vice-reitora, Berenice Quinzani Jordão, pró-reitores e diretores de Centros.

Segundo o presidente do Tribunal, a proposta deverá estar fechada até julho próximo. No segundo semestre do ano, professores e estudantes deverão desenvolver projetos pilotos para a implementação do programa a partir de 2012. Ele acenou com a possibilidade do Tribunal custear bolsas de estudos para os estudantes, que terão ainda premiações para incentivar a participação. No dia 17 de março, representantes das Universidades voltam a se reunir com o comitê gestor do PAF social.

Guimarães admitiu que a proposta busca aproximar o TC da sociedade, aproveitando as Universidades como ferramentas. Dessa forma pode-se aferir as demandas dos cidadãos a respeito das políticas públicas necessárias. Ele ressalta que o programa não significa repassar às Instituições de Ensino a função que cabe ao Tribunal. "Busco auxílio para fazer corretamente o meu papel", define o presidente.

A reitora da UEL sugeriu que o pedágio poderia fazer parte do projeto, uma vez que trata-se de um tema polêmico, que a sociedade cobra esclarecimentos. "É um fator que interfere na vida de todos e que chama a atenção de toda a sociedade", esclareceu a reitora. A proposta seria realizar levantamentos sobre arrecadação e os investimentos das concessionárias nas melhorias das estradas paranaenses.

O diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA), professor Sérgio Carlos de Carvalho, que representa a UEL no comitê gestor do PAF Social, disse que o interesse pelo programa é grande. Esta semana ele recebeu manifestações de professores e estudantes de vários cursos, interessados em fazer parte do projeto. Pelo que foi debatido até agora, o PAF Social poderá funcionar de maneira semelhante ao "Universidade sem Fronteiras", abrindo campo de estudos para professores, estudantes e recém-formados. Caberá ao TC custear as bolsas de estudos e a estrutura necessária para o desenvolvimento dos trabalhos de campo.